



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico Dos Pacientes Atendidos Com Diagnóstico De Leishmaniose Visceral Na Cidade De Sobral/ce No Período De 2003 A 2013

Autores: PAULO ATILA DA SILVA VIANA; SEBASTIÃO CARLOS DE SOUSA OLIVEIRA; PATRICIA BATISTA ROSA; JOSÉ AUGUSTO COSTA OLIVEIRA; LUCAS ALVES DIAS; ROMMEL WALLACE COSTA REIS; YAGO BRAGA LEITE; CHRISTIAN HENRIQUE LEITE RENTROIA; CAMILA TELES NOVAIS; MATEUS LOPES MOREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral – LV, popularmente chamada de “calazar”, é uma doença sistêmica caracteriza por longos períodos de febre, pela perda de peso, anemia, astenia, dentre outros sinais/sintomas. No Brasil, tal patologia apresenta altas taxas de morbi-mortalidade em crianças, principalmente quando há associação com desnutrição e infecção pelo HIV. Não obstante, o estado do Ceará, localizado na região Nordeste do país, apresenta-se como região endêmica de LV. Nos últimos anos existem constantes relatos do processo de urbanização dessa doença pelo país, fazendo-se necessário o acompanhamento da ocorrência dos casos de calazar através da vigilância epidemiológica. OBJETIVOS: Descrever o perfil clínico e epidemiológico das crianças que receberam atendimento no serviço de saúde de Sobral/CE com diagnóstico de calazar. METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho retrospectivo, descritivo e quantitativo, utilizando dados do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da cidade de Sobral/CE do período de 2003 a 2013. Consideramos criança com idade de entre 0 a 18anos. Os dados foram organizados no programa excel, versão 2013, e para análise estatística, utilizou-se o programa Epi Info, versão 7.0 for Windows, com aplicação do teste t de Student para variáveis não pareadas. Foi considerado a significância de $p < 0,05$. RESULTADOS: Foram 156 casos diagnosticados de LV em crianças no período, sendo 51,9% mulheres e 48,1% homens. A distribuição por faixa etária foi estabelecida: lactentes (51,2%), pré-escolares (10,9%), escolares (25,1%), e adolescentes (12,8%). Ocorreram 05 (3,2%) óbitos, não havendo relação com sexo (RR=0,98, IC95%=0,93-1,04, $p=0,71$). Houve apenas 01 caso de co-infecção pelo HIV, não obtendo relação com o desfecho morte para esta amostra (RR= 0,96, IC95%=0,94-0,99, $p=0,85$). Quanto ao tratamento, houve 34,6% de falência à terapêutica inicial, tendo certa relação com o desfecho morte para esta amostra (RR=1,06, IC95%=0,98-1,15, $p=0,03$). Houve 09 casos com fenômenos hemorrágicos no quadro clínico dos pacientes, traduzindo significativa relação com o desfecho morte (RR=1,25, IC95%=0,88-1,78, $p=0,0008$). CONCLUSÃO: Concordando com diversos trabalhos já publicados, a prevalência da LV nesta amostra foi maior em lactentes. Também constatamos, em conformidade com a literatura, que a falência ao tratamento inicial e os fenômenos hemorrágicos estão relacionados com o desfecho morte. Entretanto, a co-infecção com HIV não apontou relação com o desfecho morte neste trabalho, indo na contramão das diversas pesquisas que mostram tal significativa relação.